



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 13/05/2019

Caderno/Link: A6

Assunto: Festival leva ciência a bares e restaurantes

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Festival leva ciência a bares e restaurantes

No Brasil, 85 cidades participam; em Piracicaba, o Pint of Science acontece pela terceira vez como canal entre cientista e sociedade

Nos dias 20, 21 e 22 deste, a partir das 19h, a ciência deixa seu "lugar comum" nos laboratórios e se apresenta à mesa do jantar. Afinal, uma mesa de bar ou restaurante pode ser o melhor local para discutir algo tão importante quanto a Ciência de forma descontraída, sem jargões, e mantendo a credibilidade científica para a sociedade. Este é o objetivo do Festival Pint of Science: estabelecer um canal direto de conversa, sem intermediários, entre o cientista e a sociedade.

A programação do evento reúne 13 pesquisadores ligados à Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), FOP/Unicamp (Faculdade de Odontologia de Piracicaba), IFSP (Instituto Federal de São Paulo) e Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo), que durante três dias consecutivos estarão, simultaneamente, na Pizzaria Forlen e Quiosque Brahma, apresentando suas pesquisas e debatendo a ciência.

Neste ano, a coordenação do evento em Piracicaba estará a cargo do professor José Vicente Caixeta Filho, titular do Depar-

tamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP. O Grupo Esalq-LOG e a Esalq/USP são os realizadores locais do festival, com o apoio do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), Pecege, Gazeta de Piracicaba, Rádio Jovem Pan FM, Tempo D Comunicação e Cultura, DvComun Esalq e TV USP.

O Pint of Science acontece sempre no mês de maio. Chegou ao Brasil como um projeto piloto na cidade de São Carlos, em 2015. Logo, o evento conquistou as pessoas pela forma descontraída com a qual explica a dinâmica das pesquisas. Em 2016, foram sete municípios. Em 2017, o festival esteve em 22 cidades, incluindo a primeira edição em Piracicaba. Em 2018, foram 56 participantes. Para este ano, o festival estará presente em 85 cidades, sendo o líder internacional dentre os 24 participantes. Os temas continuam diversos, abordando mudanças climáticas, alimentos, meio-ambiente, tecnologia, entre outros. Para os interessados, a participação é gratuita e não precisa de inscrição prévia, basta comparecer a um dos

restaurantes para jantar e acompanhar as apresentações e debates programados.

Histórico - Nascido em 2012, da iniciativa de dois pesquisadores do Imperial College, que realizavam encontros em seus laboratórios sobre doenças neurodegenerativas, o festival logo conquistou os cinco continentes. Os pesquisadores Michael Motskin e Pavreen Paul recebiam pacientes e pessoas interessadas em suas pesquisas e com o sucesso do encontro se perguntaram como seria possível levar o cientista até as pessoas. Assim começava o Pint of Science, o maior festival de divulgação científica do mundo.

A organização é complexa. Por trás do festival há uma equipe nacional, coordenadores regionais, os coordenadores dos municípios participantes e ainda os coordenadores de cada estabelecimento que recebe o festival. São voluntários, muitos estudantes de pós-graduação e envolvidos com na área científica das melhores universidades do País, com o objetivo de explicar para a população como a Ciência funciona e suas novas descobertas.



Tempo D Comunicação

Festival estabelece canal direto de conversa entre cientista e sociedade

